



**GABARITO DOS EXERCÍCIOS DAS PÁGINAS 60 E 61 - 1º TRIMESTRE**

1 - a) Homens brancos e pobres de diferentes idades.

b) A palavra espírito é empregada para tornar evidentes a força moral e a virtude dos combatentes, qualidades sobre as quais a nação estadunidense teria sido fundada. Acrescenta-se a isso o sentimento patriótico que teria movido os colonos a combater o domínio britânico, simbolizado na bandeira que tremula, no alto, por trás dos três personagens. A inserção dessa bandeira, criada na segunda metade do século XIX (muitas décadas após o fim do controle da metrópole, ou seja, posterior à cena representada), foi feita para construir uma memória pública das lutas pela independência, atribuindo àquele processo um sentimento de unidade e de pertencimento nacional que não existia no século XVIII.

2 - O federalismo presidencial é um sistema de governo em que vários estados se reúnem em torno de uma nação soberana. No entanto, cada um deles mantém sua autonomia, desde que não afete o interesse comum. O poder foi organizado na Constituição dos Estados Unidos em três esferas: o Executivo, exercido pelo presidente, o Legislativo, composto de duas Câmaras, e o Judiciário, conduzido pela Suprema Corte.

3 – a) F          b) F          c) V          d) V

4 - Os alunos podem levantar a hipótese de que os colonos se vestiram de indígenas porque estes eram vistos como inimigos por resistirem às investidas sobre suas terras. Assim, os colonos queriam apenas se disfarçar para não sofrer punição, e a culpa do evento ser atribuída aos povos nativos. Outra hipótese é a de que os colonos se fantasiaram de indígenas para demonstrar a união das Treze Colônias na luta contra a opressão metropolitana. Como não havia um sentimento nacional entre os habitantes das Treze Colônias, a primeira hipótese torna-se mais plausível.

5 - a) Os tipos de liberdade que as Treze Colônias queriam conquistar eram a política e a econômica. O processo de independência em relação à Grã-Bretanha favoreceu os grupos sociais que já participavam do governo colonial e que, a partir daquele momento, passariam a atuar com mais autonomia. A independência, portanto, não significava a libertação dos escravos nem a liberdade de ir e vir das mulheres. Mesmo que na Declaração de Independência do país se afirmasse que todos eram iguais e tinham direitos inalienáveis (como o direito à liberdade), na prática, isso não ocorria.

b) Liberdade de expressão, de opinião, de pensamento, de consciência, de crença, de religião, de vida a salvo do terror, de locomoção e residência, de reunião e associação pacífica, de voto. A liberdade é tratada de forma ampla na declaração.

c) Resposta pessoal.

6 - a) Um Estado-nação se caracteriza pela relação entre povo, território e soberania, ou seja, existe quando há o reconhecimento de uma coletividade, que se une por ter origem, cultura e língua comuns, sentindo-se pertencente a um território governado por um poder soberano.

b) O território é a base de legitimidade e poder de um Estado; é o lugar da soberania e do controle estatal da sociedade civil.

c) A questão é a imigração. A ameaça ao conceito clássico de Estado-nação existe porque, ao imigrar, as pessoas se desconectam da ideia de lealdade e de sentimento nacional ligada a determinado território e, portanto, a um Estado-nação. Os indivíduos deslocam a lealdade civil para a lealdade de trabalho, residência, religião etc.

7 – d)